

Resenha

PICCININ, Fabiana; SOSTER, Demétrio de Azeredo. **Narrativas comunicacionais complexificadas.** Santa Cruz do Sul. Edunisc, 2012. 293

FABIANA PICCININ¹



O estudo sobre as narrativas é tão fundamental quanto atual. Interessa a todos que buscam compreender, por esse viés, o que há de mais antigo e ao mesmo tempo sempre novo no ato de narrar, por tratar-se da condição ontológica do indivíduo. É nesta perspectiva que incidem as reflexões oferecidas na obra “Narrativas comunicacionais complexificadas”. O livro, que reúne 11 artigos de 17 pesquisadores brasileiros, problematiza as diferentes tecnologias que geram diferentes narrativas e/ou modos de narrar em suas complexidades, e que neste tempo dizem respeito à ascendência de um tipo específico que são as midiático-comunicacionais.

A coletânea de olhares dialoga, assim, a partir da centralidade comunicacional, com veredas abertas pela narrativa no Jornalismo, na História, na Literatura, na Filosofia, no Cinema, na Televisão. Nos diferentes caminhos construídos pelas hibridações geradas no encontro da narrativa com diferentes campos do conhecimento, o livro mostra que as tramas e os enredos, tão necessários aos sujeitos

¹ Doutora em Comunicação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC/RS), coordenadora adjunta do Mestrado em Letras da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) e professora do Curso de Comunicação Social da mesma instituição. E-mail: fab@unisc.br.

para se autoconstituírem, sempre permanecem, por conta inclusive de algum tipo de prazer estético que oferecem. Enquanto, por outro lado, os aparatos tecnológicos de que se vale quem ou o que narra ao colocar em cena histórias e personagens tão vitais quanto complexos e desafiantes mudam continuamente produzindo novos pensares e novos olhares sobre a arte de contar histórias.

A leitura do livro está orientada na primeira parte por artigos que tratam da teoria da narrativa e suas relações com a Comunicação e o Jornalismo em uma perspectiva conceitual, buscando entender os lugares da narrativa na contemporaneidade, a configuração do narrador jornalístico, os namoros entre Jornalismo e Literatura e as possibilidades da narrativa no plano do ensino. Num segundo momento o livro apresenta diálogos estabelecidos pela narrativa com a literatura, sua interrelação com a História e com o Jornalismo, e as configurações assumidas pela narrativa no ciberespaço a partir de reflexões aplicadas em abordagens empíricas. Por fim, a obra apresenta um bloco de artigos em que a ponte estabelecida pela narrativa se dá no suporte audiovisual, e onde interrelações com Cinema e Televisão vão mostrando também por meio de experiências aplicadas como o narrar se estrutura em termos de áudio e vídeo.

130

Em diferentes vieses e áreas, portanto, observa-se a marca da obra apresentada a partir das articulações que um campo do conhecimento canonicamente reconhecido e fundamentado na teoria da narrativa vincula-se com as histórias midiaticamente contadas. O livro aponta, dessa forma, para o fato de que, à medida que a mídia, por sua centralidade, opera como um dos mais importantes narradores contemporâneos, esta gera e produz, a si e aos outros campos do conhecimento, inúmeras reelaborações dessas narrativas. É neste entrecruzamento que se fundam as questões apresentadas, bem como a relação cada vez mais visceral que se institui entre estes campos do conhecimento pelo viés da arte em diálogo com a

produção midiática. Um cenário que exige novos protocolos para ser compreendido, posto sua mutação contínua e intensa e seus hibridismos promotores de novos formatos narrativos. 